

O BRILHO ESPORTIVO NA ESCURIDÃO HISTÓRICA

LUIZ FERNANDO FONTE BOA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AV. PEDRO CALMON, 550 - CIDADE UNIVERSITÁRIA,
RIO DE JANEIRO - RJ, 21941-901 (21) 3938-9600
LUIZFONTEBOA@HOTMAIL.COM

Resumo: A atividade física se fez presente na vida do ser humano desde sempre, por mais que passem despercebidas tais práticas, vêm acompanhando a humanidade ano após ano, século após século. Mas de que forma o esporte conseguiu sobreviver à Era mais sombria da História - a Idade Média? É o que decorre nesse artigo, mostrando a versatilidade e maleabilidade que se fizeram necessárias para sua sobrevivência.

Abstract: Physical activity has been always present in human life. However much those activities got unnoticed, has accompanied humanity year after year, century after century. But how the sport could survive the darkest era of history - the Middle Ages? This is clear from that article, showing the versatility and flexibility that was necessary for their survival.

Palavras-chave: esporte, atividade física, Idade Média.

Atividade física

A atividade física está presente na vida do ser humano, desde os primórdios. Mas qual a definição de atividade física?

Segundo PITANGA(2002), "atividade física pode ser entendida como qualquer movimento corporal, produzido pela musculatura esquelética, que resulta em gasto energético." Observa-se esse movimento corporal já na pré-história em que se necessitava correr para fugir de predadores, lançar objetos para abater algum animal, nadar, saltar, subir em árvores e tantos outros no qual exauria a energia dos homens. Com o passar dos tempos, essas atividades se intensificaram e se diversificaram, passando por Grécia, Roma e chegando ao Período Medieval, objeto de estudo desse trabalho.

Atividade física Pré Idade Média

O corpo, consequente da atividade física teve seu início e maior valorização na Grécia e posteriormente em Roma, mas mesmo assim com suas peculiaridades e foco. AGUIAR e FROTA(2002), compara essas duas civilizações da seguinte maneira: "Em quanto para os gregos a ginástica significava uma forma de se atingir a perfeição do corpo e o desenvolvimento dos valores morais, nos romanos era destinada a formar o protótipo de virilidade".

Para os Gregos o culto ao corpo, alcançado pela atividade física, estava totalmente voltado para si próprio, para a satisfação pessoal com seu corpo. Em relação aos romanos, quanto mais atividade física, melhor será seu corpo e, por conseguinte, maior virilidade. Indo para o lado reprodutor. Além disso, e ainda mais importante até, está o foco da performance nas guerras, com isso, as atividades físicas tinha caráter militar.

Idade Média

O corpo e a atividade física começam a perder espaço e importância, com o surgimento do Cristianismo. Com ele o centro das atenções estava nas

conquistas de uma vida celestial. Surgiu junto com o início da Era Cristã, um novo período na história, denominada Idade Média. A Idade Média também é conhecida por "Idade das Trevas", pelo fato de que houve uma queda cultural no mundo ocidental.

Sobre esse período AGUIAR E FROTA(2002) relata seu surgimento: O Imperador Teodósio oficializa o cristianismo em 373 d.C. na tentativa de criar uma nova base ideológica para o governo e divide o Império Romano em duas partes: o Império Romano do Oriente e o do Ocidente, este, após sucessivas invasões bárbaras é destruído em 476 d.C. Como consequência, acentuou-se o processo de descentralização econômica, dando origem ao feudalismo que marcaria decisivamente a Idade Média.

Até o início da Era Cristã, a atividade física, era vista de forma positiva, mas uma vez que a Igreja Católica, que legitimou o seu poder através da fé, fez valer o desprezo pelo culto ao corpo, dando maior importância à salvação da alma. (CAPINUSSU,2008). Houve uma mudança nos preceitos, nas prioridades e na forma de vida em geral. A educação não ficou de fora dessas mudanças, o centro educacional passou a ser a vida emotiva e religiosa, se tratando de assuntos abstratos. Em decorrência disto, as atividades físicas passaram para um segundo plano, porém, LUZURIAGA (1990), diz que com as cruzadas, cuja responsabilidade era da Igreja, era exigido dos combatentes, uma preparação militar, e para isso usavam exercícios físicos como a esgrima e a equitação.

Diante desses fatos, a Educação Física no período medieval, se resume a práticas, que tinha a finalidade de desenvolver habilidades específicas, formando assim um indivíduo hábil, valoroso e cortês – os cavaleiros. Estes geralmente eram filhos de nobres que não tinham direito a herança, geralmente reservada apenas para o primogênito.

Cavaleiros

Até então, eles, os cavaleiros, eram aqueles que possuíam porte de arma, mas depois de um tempo, e após a intervenção Cristã, aqueles que queriam se tornar cavaleiro, teve que seguir certos preceitos cristãos como a confissão, o jejum e a adoração a Deus. Assim retrata NEILA(2010):

“No início de sua formação, a cavalaria era constituída apenas por um grupo de guerreiros que portavam armas e eram chamados de miles. (...) a Igreja intervém através de um discurso de vinculação religiosa fazendo com que o ritual de entrada na cavalaria se transformasse num verdadeiro sacramento. Desse modo, os cavaleiros antes da cerimônia de sagração deveriam seguir alguns rituais cristãos, como por exemplo: a confissão, o jejum, a adoração a Deus.”

A formação dos cavaleiros tinha era definida na maioria das vezes pelo pai, e já iniciava sua formação de cavaleiro ainda na infância. Com aproximadamente 7 anos, entrava em contato já com as armas utilizadas pelos cavaleiros e equitação. Aos 12 anos, aperfeiçoava sua técnica para com a espada e já acompanhava seu senhor, nos campos de batalha. Paralelo a esses feitos, tinha sua condição física melhorada em lutas, corridas e esgrima.

Aos 18 a 20 anos, o aspirante de cavaleiro, oficializava sua formação. Realizavam grandes festas para tal ocasião, em muitas vezes com a presença do rei. Neste dia, o futuro cavaleiro era desafiado em simulações de combate para atestar sua eficiência. A oficialização em si, acontecia quando seu senhor reforçava a condição de submissão e lealdade do cavaleiro dando-lhe um tapa na cara, no ombro ou na nuca. Então o jovem subia em seu cavalo e saía cavalgando.(RAINER SOUSA). Dai surge a expressão cavalheiro, do latim *caballarius*, que se refere a quem anda a cavalo.

Esportes medievais

Apesar das atividades serem focada para as guerras e para a formação de cavaleiros, com o passar do tempo, elas foram sendo inseridas em jogos que atendiam tanto o treinamento quanto o divertimento, pode-se destacar:

- o Torneio

- as Justas
- a Gualdana
- a Quintana
- a Corrida do Arco

Para tratar e retratar dos desportos praticados na Idade Média, recorre-se a CAPINUSSÚ 2006, em seu trabalho intitulado: Atividade física na Idade Média: bravura e lealdade acima de tudo”, no qual retrata de forma clara e objetiva os principais desportos praticados na Idade Média.

1. Torneios

A origem dos Torneios, não é bem clara na literatura, alguns autores dizem ter origem na Alemanha, outros dizem serem os franceses os precursores, mas o que se tem de evidente, é que foi um dos desportos mais populares da Idade Média. Existiram dois tipos de torneio, o Torneio Primitivo e o Torneio Moderno.

O Torneio Primitivo acontecia de forma bem próxima com os combates de fato. Duas equipes bem numerosas se enfrentavam em um campo de batalha sem muito limite, apenas com alguns

obstáculos como matagais e barrancos. O resultado deste combate se resumia em algumas mortes e feridos. Todas as armas tais como lança, maça - arma caracterizada por ter em uma de suas extremidades, estruturas pontiagudas , eficiente na danificação das placas de metal das armaduras do inimigo - e espada, assim como as formas de combate também eram válidas.

Em contrapartida, o Torneio Moderno, após século XIV, acontecia de forma mais pacífica. As armas eram sem corte e sem gume, alguns golpes não eram mais permitidos e o cavaleiro quando caia, não podia ser atacado.

2. Justas

As Justas, são mais conhecidas do público, por serem retratadas na maioria dos filmes que se passa na época. Eram combates realizados entre dois cavaleiros, vestidos de pesadas armaduras e escudos. Montados em seus cavalos e com pesadas lanças de ferros, iam de encontro um ao outro a fim de derrubar o adversário. Como as lanças eram de ferro, acontecia de atravessar

o peito ou a cabeça dos justadores, com isso, passou-se a idealizar como objetivo do jogo, não a derrubada, mas sim a quebra das lanças sobre os escudos e armaduras, para isso o material delas passou a ser de madeira. O vitorioso era aquele que tinha melhor pontaria.

3. Gualdanas

Outro desporto praticado na Idade Média era conhecido como Gualdanas. As Gualdanas consistiam na simulação de assalto, em que um grupo armado fingia assaltar o outro grupo e o perseguia por todo território, que supunha estar o inimigo.

4. Quintanas

As Quintanas, servia mais para diversão e aprimoramento da destreza do cavaleiro, do que para preparação ou simulação de combates. Estas nada mais era do que cavaleiros com uma lança em mãos, devia acertar fantoches que representava o inimigo, espalhados em locais estratégicos.

5. Corrida do Arco

A Corrida do Arco era realizada por cavaleiros dos quais, estes tinham que transpassar com suas lanças ou espadas o maior numero de arcos suspensos.

Conclusão

Inicia-se essa conclusão com uma passagem de Barão de Coubertein para resumir e firmar a visão desportiva na Idade das Trevas: "A Idade Média conheceu um espírito desportivo de intensidade e brilho, provavelmente superior àquilo que conheceu a própria antiguidade grega".(CAPINUSSU,2008).

Apesar da atividade física ter perdido todo objetivo que vinha tendo para com a valorização do corpo, ela não deixou de ser totalmente praticada. Ela perdeu seu glamour, mas em nenhum momento deixou de existir ou ter seu valor. Era fortemente valorizada para sua atual finalidade. Deixou de ser uma prática apenas estética, passou a ter sua importância na segurança dos povos,

conquista de territórios e até mesmo no poder em si, já que quem tinha mais terras, era considerado mais poderoso, e para se conquistar as terras tinha que ter um exímio “exército”, e a qualidade desse exército, era diretamente ligado a qualidade física dos seus cavaleiros e combatentes, conquistada pela realização dos mais diversos desportos.

Na Idade Média, ela foi praticada de forma mascarada e com outra roupagem com a finalidade de proteger os domínios do seu Senhor – visão cristã – e na visão desportiva, a atividade física nessa época, foi direcionada para preparação militar, assim como se pode observar essa mesma característica em outros povos como os Egípcios, Mesopotâmico entre outros.

Com isso, observa-se que a fatos históricos estão em frequente ascensão e decadência, assim como as próprias civilizações e que a prática dos desportos estão em constante renovação e sendo utilizada nos mais diversos meios para variadas finalidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR E FROTA. **Educação física em questão: resgate histórico e evolução conceitual.**

www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Educa%C3%A7%C3%A3o-F%C3%ADsica-Em-Quest%C3%A3o-Resgate-Hist%C3%B3rico/42836560.html (acesso em 17/09/2014)

CAPINUSSÚ, J. M. **Atividade física na Idade Média: bravura e lealdade acima de tudo.** Revista de Educação Física, nº 131 agosto de 2006

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia.** 18 ed. São Paulo:

Editora Nacional, 1990 Atualidades Pedagógicas v. 59

Pitanga, F. J. G. **Epidemiologia, atividade física e saúde.** Rev. Bras. Ciên. e Mov. 10 (3): 49-54, 2002.

RAINER, Sousa. **O cavaleiro medieval.** www.historiadomundo.com.br/idade-media/o-cavaleiro-medieval.htm (acesso em 17/09/2014)